

7ª PARTE

Nossos Mortos

MORRE DURVAL AIRES(*)

Durval Aires de Meneses nasceu em Juazeiro do Norte aos 13 de fevereiro de 1922. Filho de Otávio Aires de Meneses e Marieta Franca de Meneses. Estudou no grupo escolar local e na Escola Normal Rural. Em 1937, mudou-se para Fortaleza. Serviu no 23º Batalhão de Caçadores e na Base Aérea de Fortaleza. No Colégio Lourenço Filho fez seus estudos. Começou cedo a escrever no jornalzinho "José" feito por iniciativa do poeta Antônio Girão Barroso. Em 1946, na qualidade de profissional, ingressou no jornal "O Estado", de que era superintendente Cláudio Martins e diretor Fran Martins. Participou ainda da "Gazeta de Notícias", "Tribuna do Ceará", "O Povo" e "Diário do Nordeste". Foi Chefe de Gabinete da Reitoria da UFC e Assessor da Prefeitura de Fortaleza. Escreveu e publicou: "Barra da Solidão" (1964), "Os Amigos do Governador" (1965) e "Manifesto". Suas novelas mereceram um livro de F. S. Nascimento: "A Estrutura Desmontada".

Itamar e Durval contaram até a hora final com o conforto permanente dos familiares, dos amigos e Acadêmicos. A morte dessas duas personalidades de nosso mundo intelectual causou profunda consternação no Ceará.

Requiescat in pace!

(*) O Acadêmico Durval Aires faleceu a 27 de agosto de 1992.